

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1799 - 1/3

ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE
PUBLICAÇÕES BIBLIOGRÁFICASSANTOS, LÍGIA NARA MARTINS¹LIMA, DAYANE DA ROCHA²OLIVEIRA, EUCELIS CEME DE³ARAÚJO, DANIELLE YASMIN MOURA LOPES DE⁴ANDRADE, JACIARA SOUSA⁵MADEIRA, MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO⁶

Acidente de trânsito é definido como todo acontecimento casual e não intencional que acontece em via pública causador de vítimas com lesões físicas e/ou emocionais, por choque e/ou colisões. São considerados uma problemática da vida urbana e da civilização suscitada pela popularização dos veículos automotores no cotidiano dos cidadãos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) os acidentes de trânsito ocupam mundialmente o 9º lugar entre as principais causas de mortalidade, representando 2,8% do total mundial de disfunções e incapacidades. Estima-se que o número de mortes como consequência de lesões em acidentes desse nível aumentará de 5,1 milhões em 1990 para 8,4 milhões em 2020. No Brasil os acidentes e as violências são agravos que, pelo seu expressivo impacto na morbimortalidade da população, constituem-se em importante problema de saúde pública, sendo, portanto, objeto prioritário das ações do Sistema Único de Saúde, que, em conjunto com outros segmentos dos serviços públicos e da sociedade civil, deve continuar a buscar formas efetivas para o seu enfrentamento. O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico com o objetivo de verificar na literatura nacional, publicações sobre os acidentes de trânsito e analisar o aumento das taxas de morbimortalidade no trânsito brasileiro. O período para o levantamento bibliográfico foram os meses de março a novembro de 2008. Foram revisadas as publicações dispostas no período de 1985 a 2008. Para tanto realizamos a

¹ Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: ligianaras@gmail.com

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí.

³ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí.

⁴ Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

⁵ Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

⁶ Mestre em Educação. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1799 - 2/3

pesquisa que teve como fonte os artigos publicados na base de dados do *Scielo* do total de 105 trabalhos encontrados, 26 estavam relacionados aos dados de taxas de mortalidade e acidentes no trânsito. Desses 26 artigos, com relação ao tipo de estudo, a maioria 23 (88,5%) era quantitativo, 02 (7,7%) qualitativo e 01 (3,8%) bibliográfico e prevaleceram as temáticas: caracterização das vítimas, prevenção e subnotificação dos acidentes de trânsito. Após a análise dos artigos foi nomeado duas categorias e três subcategorias: Dados dos acidentes de trânsito (taxas de morbimortalidade das vítimas por acidentes de trânsito, subnotificação dos casos de acidentes de trânsito e prevenção dos acidentes de trânsito) e Caracterização das vítimas por acidentes de trânsito. A partir dos dados colhidos através das publicações foi-se atrás de novos documentos, tais como dados estatísticos do DENATRAN, RENAEST e a Política Nacional de Redução de Acidentes e Violências do Ministério da Saúde que embasasse esses dados encontrados nos artigos. O estudo traz como conclusões: os acidentes de trânsito têm sido alvo de grande preocupação no Brasil e no mundo e no conjunto das causas externas, os acidentes de transporte destacam-se em termos de magnitude, tanto de mortes, quanto de feridos; a coerência entre vários estudos é que as vítimas são adulto-jovem, sexo masculino, motociclistas e as lesões mais graves acometem principalmente a cabeça. Para o estudo dos acidentes e violências no trânsito no Brasil, as principais fontes oficiais de informações, nas diversas fases do evento até a morte, são o Boletim de Ocorrência Policial (BO); o Boletim de Registro de Acidentes de Trânsito do DENATRAN; a Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT); o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS); o Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS); e o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX); e a prevenção de acidentes e violências é o meio mais importante para evitar a morbimortalidade pelas causas externas. Sob esse aspecto, as ações concentradas em nível de prevenção primária poderão cortar a cadeia em seu momento inicial. A mudança de comportamento no trânsito somente será obtida valendo-se da informação e educação desde a infância, como também por meio de medidas mais drásticas, como, por exemplo, a aplicação e reforço das leis, além de um controle mais enérgico por parte das autoridades. Assim, esperamos que este estudo venha a contribuir no sentido de alertar os órgãos e

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 1799 - 3/3

entidades ligadas ao trânsito quanto à necessidade de levar em conta o volume crescente dos acidentes nas vias públicas. O estudo mostra, para os enfermeiros, que a produção de conhecimentos sobre as taxas de mortalidade no trânsito faz-se necessária para que ações efetivas sejam implantadas para melhoria da qualidade de vida da população no trânsito. Qualidade esta comprovada com a redução dessas altas taxas de mortalidade nas vias que se espera chegar com implantações de programas e projetos que visem tal objetivo. Assim, comprovar mais uma vez o quão é importante o campo da pesquisa.

DESCRITORES: Acidentes de trânsito. Prevenção de acidentes. Mortalidade. Morbidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. SVS/CGDANT. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. **Inquérito Acidentes e Violências em Unidades de Urgência e Emergência de Teresina**. Setembro, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretária em Vigilância em Saúde. **Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências**: Portaria MS/GM n.º 737 de 16/5/01, publicada no DOU n.º 96 seção 1E de 18/5/01. 2 ed. Brasília: Ministério de Saúde, 2005.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO - DENATRAN. Anuário estatístico 2002. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/estatisticas.htm>>. Acesso em 30 abril 2008.

HANSTED, L.L.B. **Segurança no trânsito**: o pioneirismo nas estradas brasileiras. São Paulo, 2000.